



**Coleção
IBEGEANA**

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIVISÃO DE PESQUISA DE RONDONIA - DIPEQ/RO
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/RO

L S P A

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
(RONDÔNIA)**

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E

ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS

AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL
(SAFRA 96/97)

JUNHO - 1997



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIVISÃO DE PESQUISAS DO IBGE EM RONDÔNIA - DIPEQ/RO
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS- GCEA/RO

Relatório Técnico Mensal do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, referente a reunião do mês de junho/97, realizada em 25/06/97.

A convocação dos membros participantes para a reunião foi feita através do Fax/Circ.n.º 006/97 de 23/06/97.

Foram avaliados e comparados os dados do mês anterior (maio/97) com os dados referentes ao mês de junho/97 das COMEA's de Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Governador Jorge Teixeira, Monte Negro, Rio Crespo, Cacoal, Espigão d'Oeste, Alta Floresta d'Oeste, Nova Brasilândia d'Oeste, Castanheiras, Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Ministro Andreazza, Santa Luzia d'Oeste, Pimenta Bueno, Pimenteiras, Cerejeiras e Corumbiara, que a nível estadual causaram as seguintes modificações, informamos ainda que durante o mês de junho/97, foi instalada a COMEA de Buritis.

Algodão Herbáceo: Cultura em fase inicial de colheita e comercialização, apresenta redução na área plantada (ha) de 0,26%, na produção esperada (t) de 1,77% e no rendimento médio (kg/ha) de 1,47%, em função do atraso na distribuição de sementes e também a rejeição da semente distribuída com Linter e os produtores não possuem máquina específica para plantio. O preço médio pago ao produtor está em torno de R\$7,00 a arroba. As variações foram detectadas nos Municípios de Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cacoal e Pimenta Bueno.

Arroz: Cultura em fase de comercialização, apresenta redução na área plantada (ha) de 4,16% na produção esperada (t) de 4,47% e no rendimento médio(kg/ha) de 0,28%, devido a reavaliação nos dados através de levantamento de campo junto aos produtores dos Municípios de Nova Brasilândia d'Oeste, Espigão d'Oeste e Corumbiara, a redução foi motivada pelo baixo custo de mercado. O preço médio pago ao produtor pelo sc/60/kg do arroz comum é de R\$ 9,50 e do arroz agulhinha é de R\$11,00.

Feijão: Cultura em fase inicial de colheita e comercialização, apresenta acréscimo na área plantada (ha) de 2,38%, na produção esperada (t) de 3,26% e no rendimento médio(kg/ha) de 0,88%, em razão da atualização nos dados e também o programa de lavouras comunitárias em áreas destocadas e mecanizadas, além de orientações técnicas e o preço de comercialização. As variações deram-se nos Municípios de Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Espigão do Oeste, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e Pimenteiras. O preço médio pago ao produtor está em torno de R\$28,00 o saco de 60/kg.

Mandioca: Cultura em fase de colheita e comercialização apresenta redução na área plantada (ha) de 0,26% na produção esperada (t) de 0,33% e no rendimento médio (kg/ha) de 0,80% em decorrência de ajustes nos dados das COMEA's de Campo Novo de Rondônia, Rio Crespo e Espigão d'Oeste, devido a falta de comercialização, pois a maioria dos produtores plantam apenas para manutenção da propriedade.

Milho: Produto em fase de colheita e comercialização, apresenta aumento na área plantada (ha) de 0,78% e na produção esperada (t) 1,63% e no rendimento médio(kg/ha) de 0,86%, devido a trabalho de campo efetuado junto aos produtores e também há manejo adequado e orientações técnicas, nos Municípios de Espigão d'Oeste, Primavera de Rondônia e Santa Luzia d'Oeste. O preço médio pago ao produtor pelo sc/60/kg está em torno de R\$ 5,00.

Banana: Cultura em fase de colheita e comercialização, apresenta aumento na área plantada (ha) de 1,50% e na produção esperada (mil cachos), a variação foi devido ao plantio consorciado com o café e a atualização dos dados. As alterações foram efetuadas nos Municípios de Campo Novo de Rondônia, Primavera de Rondônia e Santa Luzia d'Oeste. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 0,80 o cacho de banana prata e maçã.





Cacau: Cultura em fase de colheita e comercialização, apresenta decréscimo na área plantada (ha) de 5,98%, na produção esperada (t) de 6,61% e no rendimento médio de 0,87% em função de reajustes nos dados dos Municípios de Alto Paraíso, Cacaúlândia, Santa Luzia d'Oeste e Corumbiara, salientando que a cultura está sendo substituída por pastagem e café. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 18,00 a arroba.

Café: Cultura em fase de colheita e comercialização, apresenta aumento na área plantada (ha) de 2,30%, na produção esperada (t) de 14,50% e no rendimento médio (kg/ha) de 11,90%, devido a inclusão de novas áreas em fase de produção e fatores climáticos favoráveis na época da floração. As variações ocorreram nos Municípios de Buritis, Cacaúlândia, campo Novo de Rondônia, Cacoal, Alta Floresta d'Oeste, Castanheiras, Espigão d'Oeste, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura, Santa Luzia d'Oeste e Corumbiara. O preço médio pago ao produtor é de R\$ 85,00 o saco de 60 /kg.

A reunião do GCEA/RO foi realizada na sede da CONAB/RO, sito à Av: Farquhar, no período matutino.

Porto Velho, 25 de junho de 1997.


Argemiro Carvalho de Oliveira
Presidente do GCEA/RO


Maria de Lourdes Souza da Silva
Coordenadora do GCEA/RO

1 . FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	60 %		%		%
CM	50 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Utiliza-se com maior frequência a mão-obra familiar

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pelo sc/farinha de mandioca está em torno de R\$25,00.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Houve queda na área plantada(ha) de -0,26%, na prod. (t) de -0,33% e no rend. médio(kg/ha) de -0,86% devido a falta de comercialização. As variações foram nos municípios de Campo Novo de RO, Rio Crespo e Espigão d'Oeste.

04/07/97

DATA

u Oliveira

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	89 %		%		%
CM	70 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-obra familiar.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor é de R\$5,00 o sc/60/kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A cultura apresenta aumento na área plantada(na) de 0,78%, na prod. (t) de 1,63% e no rend. médio(kg/ha) de 0,86%, devido a trabalho de campo efetuado junto aos produtores e também na manejo adequado e orientações técnicas nos municípios de Espigão do Oeste, Primavera de Rondonia e Santa Luzia d' Oeste.

04/07/97

DATA

n. Osseles

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

P	100 %		%		%
CA	5 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/97

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-de-obra familiar.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pelo sc/60/kg é de R\$28,00, da variedade carioquinha.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A cultura apresenta acréscimo na área plantada (ha) de 2,38%, na produção (t) de 3,26% e no rend. médio (kg/ha) de 0,88%, devido ao programa de lavouras comunitárias em áreas destocadas e mecanizadas, pois o Governo estadual forneceu tratores a associações e o pagamento será feito com produto.

04/07/97

DATA

W. Oliveira

COORDENADOR DO GCEA

1 . FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	75 %		%		%
CM	25 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-de-obra familiar.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor está em torno de R\$85,00.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O produto apresenta aumento na área plantada (ha) de 2,30%, na produção (t) de 14,50% e no rendimento médio (kg/ha) de 11,90%, devido a inclusão de novas áreas em fase de produção nos Municípios de Buritis, Cacaullândia, Campo Novo de Rondônia, Cacoal, Alta Floresta d'Oeste, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura e Sta. Luzia d'Oeste.

04/07/87

W. O. Milian

DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	98 %		%		%
OM	85 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Predomina o uso da mão-de-obra familiar.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pelo saco com 60/kg da variedade de agulhinha é R\$11,00 e comum R\$9,50.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

Houve redução na área plantada de -4,16% na produção(t) de -4,47% e no rendimento médio(kg/ha) de -0,28%, devido a reavaliação nos dados do mês anterior, através de trabalho de campo nos municípios de Nova Brasilândia d'Oeste, Espigão Oeste e Corumbiara, a redução foi motivada pelo baixo preço de mercado.

04.07.97

n. Brasilus

DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	10 %		%		%
CM	0,5 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Utiliza-se mais a mão de obra familiar. -----

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pela arroba é de R\$7,00. -----

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A cultura apresenta redução na área plantada(ha) de -0,26%, na prod. esperada(t) de -1,77% e no red. médio(kg/ha) de -1,47%, em função da qualidade da semente distribuída e o atrso. As variações foram detectadas nos Município de Buritis, Cacaulandia, Campo Novo de RO Cacoal e Pimenta Bueno.

04/07/97

DATA

W. Osório

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

CA	70 %		%		%
CM	25 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

Mão-de-obra, predomina o uso da familiar ou o sistema troca/dia

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O preço médio pago ao produtor pela arroba é de R\$18,00.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A cultura apresenta decréscimo na área plantada(ha) de 5,98%, na produção(t) de 6,61% e no rendimento médio(kg/ha) de 0,87%, em função de reajustes nos dados das COMEA's Alto Paraíso, Cacaupara, Santa Luzia, Oeste e Corumbiara.

04/07/97

DATA

Obselus

COORDENADOR DO GCEA

180

AC
====

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIA - MAIO E JUNHO/97

1 - Não houve alteração nas estimativas dos produtos, nos meses de maio e junho, por causa da não realização das reuniões, por motivo de viagem do coordenador a serviço da PNAD/97.

Rio Branco-Ac, 01 de julho de 1997.-


Adão Delfino dos Santos
IBGE/DIPEQ/AC-SE 1

PA

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS - JUNHO DE 1997

Este ano, as estimativas na UF apontam um declínio na produção de 20 produtos e aumento em 10. As principais causas que levaram ao declínio desses 20 produtos ocorreram por conta do excesso de chuvas, falta de distribuição de sementes pelos órgãos competentes aos agricultores, a não liberação de financiamentos, desinteresse de alguns agricultores por causa de expectativa de baixo preço no mercado, erradicação e/ou abandono de algumas áreas e reavaliação. Além disso, outros componentes de ordem sócio-econômicas, também influenciam nos resultados finais.

Embora várias alterações ainda possam ocorrer durante o ano, pois como se sabe, a agricultura é uma atividade dependente de inúmeros fatores muitas vezes imprevisíveis, junho é um mês em que começa a configuração das tendências, uma vez que já se tem maior noção da previsão de área plantada, especialmente relativas as culturas cuja fase predomina em tratos culturais.

Por enquanto, o LSPA revela que 30 produtos tiveram suas expectativas da estimativa de produção modificadas, sendo que, desses, 10 produtos (33%) variaram positivamente e 20 produtos (67%) variaram negativamente.

Os produtos que variaram positivamente foram: arroz de sequeiro, juta, abacaxi, mandioca, acerola, banana, café, cupuaçu e urucu. A soja é primeira informação do Estado e vai merecer avaliação do GCEA para sua inclusão.

Os produtos que variaram negativamente foram: algodão herbáceo, arroz de várzea 1ª safra, feijão phaseolus, feijão vigna, fumo, malva, milho, cana-de-açúcar, açaí, cacau terra firme, cacau de várzea, coco-da-baía, dendê, guaraná, laranja, mamão comum, mamão havaí, manga, maracujá e pimenta do reino.

A perspectiva de 10,31% de incremento na estimativa de produção de **arroz de sequeiro** foi decorrente de reavaliações na MRG de Altunira (015), onde se verificou no município de Vitória do Xingu, novas variedades de sementes e facilidades de acesso a elas, enquanto em Senador José Porfírio, houve aumento na área em função de maior disponibilidades de sementes que foram distribuídas em tempo hábil pela SAGRI e Prefeitura o mesmo ocorrendo nos municípios de Anapu e Pacaja com a participação da EMATER na distribuição de sementes. Nas MRGs de (12) Tomé-açu e (16) Tucuruí nos municípios de Acara e Novo Repartimento respectivamente, foram reavaliações das comissões municipais. Na MRG (11) Cametá, o incremento também foi influenciado pela melhor distribuição de sementes e maior disponibilidade de área em função do plantio da mandioca no município de Cametá. E finalmente a MRG (04) Portel que voltou a participar do levantamento com uma estimativa de 216 toneladas.

Já em relação a **juta** o incremento de 15,00% ocorreu em virtude de inclusão de plantio do município de Oriximiná da MRG (001) de Óbidos com 5 toneladas, Alenquer e Curuá da MRG (002) de Santarém, com participação de 14 e 26 toneladas respectivamente.

Quanto a **soja**, a MRG (017) de Paragominas fornece as primeiras informações do Estado com a participação de 1445 toneladas no município de Paragominas e 1050 toneladas de estimativa do município de Ulianópolis.

FONTE: IBGE - GCEA - PA

NOTA: (1) 70% DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROÇO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
DIPEQ/PA - GCEA-PA

Em relação ao **abacaxi**, houve um incremento acentuado de 94,50%, as modificações foram por conta de reavaliações fundamentadas no fato de que novos plantios começaram a produzir este ano (MRG Óbidos, Almeirim, Salgado, Altamira, Paragominas, São Félix do Xingu, Redenção e Conceição do Araguaia) nos municípios de Juruti, Almeirim, Vigia, Altamira, Senador José Porfírio, Dom Eliseu, Rondon do Pará, Pau D'arco, Redenção e Santa Maria das Barreiras respectivamente). Também a inclusão das informações dos municípios de Igarapé-açu com 40 mil frutos, Anapú com 50 mil frutos, Canaã dos Carajás com 490 mil frutos, Eldorado do Carajás com 163 mil frutos e o município de Floresta do Araguaia com maior percentual de participação com 143.300 mil frutos, todos esses municípios não participaram da safra/96. Ocorreu ainda, aumento significativo no rendimento médio do município de Castanhal da MRG (008) passando de 10.000 para 30.000 frutos p/há.

No caso da **mandioca**, o incremento de 12,43% ocorreu devido à reavaliação na área, que estava sendo subestimada e novos plantios começaram a produzir nas (MRG Óbidos, Santarém, Portel, Castanhal, Salgado, Bragançana, Tomé-açu, Itaituba, Tucuruí, São Félix do Xingu, Parauapebas, Marabá, Redenção e Conceição do Araguaia) nos municípios de Juruti, Óbidos, Oriximiná, Terra Santa, Alenquer, Monte Alegre, Prainha, Gurupá, Bujaru, Castanhal, Santo Antônio do Tauá, Colares, Curuçá, Maracanã, Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Igarapé-açu, Peixe-boi, Santarém Novo, Tomé-açu, Tailândia, Novo Progresso, Rurópolis, Trairão, Jacundá, Cumaru do Norte, Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu, Tucumã, Água Azul do Norte, Curionópolis, Eldorado do Carajás, São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, Rio Maria, São Geraldo do Araguaia, Conceição do Araguaia, Santa Maria das Barreiras e Santana do Araguaia, respectivamente e na inclusão de plantio nos municípios de Belterra, Curuá, Portel, Nova Ipixuna, Canaã dos Carajás, Piçarra e Floresta do Araguaia.

A **banana** sua estimativa aponta um incremento de 3,05% em relação a safra 96, as MRG que contribuíram para esse aumento foram: (004) Portel, devido a inclusão do plantio do município do mesmo nome; (005) Furo de Breves, pela inclusão do plantio de Breves; (008) Castanhal, pela inclusão do plantio que passou a produzir no município de Castanhal e a inclusão também do plantio do município de Santo Antônio do Tauá; (009) Salgado, incremento de produção em Curuçá, por causa de erros no cálculo da safra/96 e inclusão de plantio dos município de São João da Ponta e Vigia; (010) Bragançana, reavaliação em Santa Maria do Pará e São Francisco do Pará, as (011) Cametá, (012) Tomé-açu, (013) Guamá, (014) Itaituba, (016) Tucuruí, (018) São Félix do Xingu e (019) Parauapebas, tiveram pequenos aumentos influenciados pelos plantios que passaram a produzir; (017) Paragominas, reavaliação nos municípios de Bom Jesus de Tocantins, Dom Eliseu e Ulianópolis; (021) Redenção inclusão do Plantio do município de Piçarra; (022) Conceição do Araguaia, inclusão do plantio do município de Floresta do Araguaia.

O **café** apresenta uma alta de 3,72% em comparação à safra/96. As MRGs que modificaram para essa elevação foram: (002) Santarém, pela reavaliação no rendimento de Monte Alegre e plantio novo no município de Santarém que passaram a produzir; (009) Salgado, devido a inclusão do plantio de São João da Ponta; (010) Bragançana, inclusão do plantio de Igarapé-açu; (015) Altamira, inclusão de plantio de Altamira e Anapú e plantio que passaram a produzir nos municípios de Brasil Novo, Medicilândia e Uruará; (016) Tucuruí, inclusão de plantio dos municípios de Nova Ipixuna

FONTE: IBGE - GCEA - PA

NOTA: (1) 70% DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROCO

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
DIPEQ/PA - GCEA-PA

e Itupiranga; (019) Parauapebas, inclusão de plantio do município de Canaã dos Carajás; (020) Marabá, inclusão de plantio do município de Marabá e plantio que passaram a produzir nos municípios de Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará.

Com referência ao **urucu**, as primeiras estimativas revelam um crescimento de 6,12% em relação à safra de 96. As MRGs (001) Óbidos, houve reavaliação no rendimento do município de Juruti; (002) Santarém, inclusão de plantio do município de Belterra e plantio que passou a produzir no município de Santarém; (008) Castanhal, aumento na área produtiva no município de Castanhal; (015) Altamira, inclusão do plantio do município de Anapú; (017) Paragominas, ocorreram reavaliação no município de Dom Eliseu e inclusões de plantio nos municípios de Rondon do Pará e Ulianópolis; (021) Redenção, houve uma reavaliação da cultura no município de Xinguara.

As culturas **acerola**, **açaí** e **cupuaçu**, em termos comparativos não levamos em consideração, uma vez que elas foram aprovadas para análise do GCEA a partir da safra/97. Com relação a **manga**, apesar de haver informação por parte da rede de coleta através das COMEAS, ainda não mereceu aprovação do colegiado.

Comentando acerca das culturas que apresentaram decréscimo na expectativa de produção, além das causas já apontadas no início deste relatório, temos acrescentar que a maior parte dessas culturas merecerão um acompanhamento mais acurado, o que ocorrerá nas próximas reuniões das COMEAS, que acontecerá no mês de julho/97. Inclusive, alguns municípios faltam informar suas estimativas das culturas para a safra/97. Diante do exposto, no próximo relatório apresentaremos de forma mais analítica, as culturas que apresentarem declínio.

Como expressão de tais alterações a previsão da estimativa da safra de grãos para 1997 aponta uma expectativa de produção em torno de 863.778 toneladas, correspondendo ao declínio de 1,75% em relação à safra anterior.


João Batista da Costa Machado
Superior das Pesquisas Agropecuárias

FONTE: IBGE - GCEA - PA

NOTA: (1) 70% DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROCO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM MAIO DE 1997

19/06/97

CE

A/JUNHO

1 - LAVOURAS

1.1 SITUAÇÃO DAS LAVOURAS EM MAIO EM RELAÇÃO A ABRIL

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de maio, destacam-se as variações nas estimativas de produção dos seguintes produtos: algodão herbáceo (15,99%), arroz (-0,93%), feijão 1ª safra (-9,48%), feijão 2ª safra (5,47%), milho (-5,97%), e algodão arbóreo (-1,37%).

Para o algodão herbáceo, a alteração verificada na estimativa de produção, deve-se a inclusão de 560 hectares de algodão irrigado no Projeto Jaguaribe/Apodí onde espera-se colher 1 680 toneladas de algodão em caroço. Ocorreram, ainda, reavaliações das estimativas nas microrregiões geográficas de Sobral, Canindé, Itapipoca, Sertões de Quixeramobim, Iguatu e Varzea Alegre.

Com relação ao arroz, as alterações decorreram de reavaliações efetuadas nas microrregiões de Santa Quitéria, Canindé e Baixo Jaguaribe e falta de chuvas nas MRG da Ibiapaba, Coreaú, Ipú, Baixo Curú, Uruburetama, Médio curú e Varzea Alegre, no caso do arroz de sequeiro. Já o arroz irrigado teve sua estimativa alterada em mais 1 000 hectares na microrregião de Iguatú

O decréscimo na produção estimada de feijão 1ª safra, ocorreu em razão da estiagem nas MRG da Ibiapaba, Coreaú, Ipú, Barro e Brejo Santo, além das reavaliações efetuadas nas MRG do Litoral de Camocim e Acaraú, Sobral, Canindé, Quixeramobim, Baixo Jaguaribe, Lavras da Mangabeira e Barro, também em função das irregularidades climáticas.

O incremento na produção esperada de feijão 2ª safra é decorrente, principalmente, do aumento de área a ser plantada no Projeto de Irrigação Jaguaribe/Apodí.

No caso do milho, as irregularidades climáticas do presente ano, alteraram fundamentalmente as estimativas originais. Os sucessivos veranicos e a indefinição da quadra invernal, ocasionaram o plantio em períodos distintos, com a consequente diversidade de estágios de desenvolvimento da cultura. Os plantios efetuados mais tardiamente, com certeza, estarão perdidos, considerando a suspensão das chuvas na segunda quinzena de maio, fora, portanto, do período observado (16/04/97 a 15/05/97). A atual estimativa de 400 000 toneladas do produto, não será atingida. Aguarda-se o próximo levantamento para a de finição da safra.

O decréscimo na produção esperada de algodão arbóreo, ocorreu em razão de reavaliações nas MRG de Canindé, Chapada do Araripe e Barro.

1.2 PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

A produção total esperada de cereais, leguminosas e oleaginosas já apresenta um decréscimo de 25,77% em relação à obtida no ano precedente e é menor 3,52% quando comparada com o mês anterior. Estima-se agora uma produção de 778 680 toneladas, conforme tabela a seguir. Este resultado, quando comparado com o primeiro prognóstico (1 080 442 t), atinge o decréscimo de 27,93%.



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTIO	65%		%		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) NÃO HA NESTA EPOCA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) NÃO HA NESTA ÉPOCA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATARE

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

PREPARO DO SOLO, INICIO DE PLANTIO

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO EXISTE POR FALTA DE EQUIPAMENTOS E OUTROS INSTRUMENTOS

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO EXISTE CORRETIVOS E FERTILIZANTES MUITO POU- CO USO



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

PERSPECTIVAS EXISTEM (NORMAL)

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

NORMAL NESTE PERÍODO

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NÃO HA PREVISÃO

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

SEM COMERCIO NESTA ÉPOCA, E SIM A
COMPRÁ DE SEMENTES COM UMA VARIAÇÃO
EM R\$ 0,50 A R\$ 0,60 O KILOGRAMA

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

NDA HA INFORMAR

30,06,97

DATA

COORDENADOR DO GCEA
Hamilton Castro Alves
Chefe do SEPAG



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: AL PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: 02/87

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTADO	80%	-----	%	-----	%
COLHIDO	75%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) NENHUMA c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) HEMIBRUMA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NÃO HA RELATOR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

LIMPA

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HOUE

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

SEM USO



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

A MAIORIA DOS PRODUTORES UTILIZAM DA PRÓ-
PRIA SAFRA

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

NORMAL

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NAO HOUVE

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PREÇO DE R\$ 11,00 A SACO DE 60 KG.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30, 06, 97

DATA



COORDENADOR DO GCEA

Hamilton Castro Alves
Chefe do SEPAG



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTIO	75%		%		%
Prep. do solo	25%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDEVAL OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

ANO DE CULTIVAS NORMAIS

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) NENHUMA c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) NENHUMA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

PLANTIO E PREPARO DO SOLO

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NDA HA REGISTRAR

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO HA USO



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

SUFICIENTES

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

SUFICIENTES

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NÃO HA

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

DE R\$ 0,30 A 0,35 o Kg

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30/06/97

DATA

COORDENADOR DO GCEA

Hamilton Castro Alves
Chefe do SEPAG



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTIO	90%		%		%
COLHEITA	15%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
 EXCESSO DE CHUVA
 VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM
 GRANIZO
 GEADA
 SECA
 VENDAVAL
 OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NORMAL / CHUVAS REGULARES

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) NENHUMA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

ATE O MOMENTO SEM HOUVIDADES

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) NENHUMA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

SEM NOVIDADES

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

FINAL DE PLANTIO

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HA EQUIPAMENTOS E OUTROS INSTRUMENTOS

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO HA USO DE CORRETIVOS E FERTILIZANTE E DE POUCO USO

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NORMAL c/ PLANTIO EM ENCERRAMENTO

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

NORMAL

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NÃO HOLVE

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

PREÇO PARA O MILHO VERDE É DE R\$ 8,00 A MÃO
P/25 UNIDADES, SEM COMÉRCIO PARA O MILHO EM
GRÃO SALVO A SEMELENTE A R\$ 15,00 A SACCA
DE 60 KG.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

ÉPOCA DE COLHEITA DO MILHO VERDE USADO EM
PEÇAS TÍPICAS

30,06,97

DATA

CORDEADOR DO GCEA

Hamilton Castro Alves
Chefe do SEPAG



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTIO	92%			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDEVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR, AHO COM CHUVAS NORMAIS

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) NAO HA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) NÃO HA ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

HAA HA RELATAR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

FINAL DE PLANTIO

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HA POR FALTA DE EQUIPAMENTOS E OUTROS INSTRUMENTOS

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO EXISTEM CORRETIVOS E FERTILIZANTE MUITO POUCO

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NORMAL

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

NORMAL

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NAO HOLUE

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

ENTRE R\$ 3800 a R\$ 4500 A SACCA DE 60 KG.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30,06,97

DATA


COORDENADOR DO GCEA

Hamilton Castro Alves
Chefe do SEPAG

FWL58



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	95%	FUNDAÇÃO	6%		%
LIMPA	75%		%		%
ÁREA RENOVADA	30%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

CHUVAS NORMAIS

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) CIGAREINHA c) _____ e) _____
- b) _____ d) _____ f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NESTA EPOCA SEMPRE CAUSAM UMA QUEDA NESTA CULTURA

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) NÃO HA ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

NDA HA RELATAR

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

ADUBAÇÃO QUÍMICA, ORGÂNICA, LIMPEZA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HOUVE

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NÃO HOUVE, SALVO A RECURSOS PRÓPRIOS

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

NORMAIS

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

NORMAIS S/NOVIDADES

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

NÃO HA

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

O PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR É DE R\$ 20,55
A TON

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

3906197

DATA


COORDENADOR DO GCEA

Hamilton Castro Alves
Chefe do SEPAG

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA
GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA
BAHIA

RELATÓRIO

JUNHO/97

BA
/

ALGODÃO

Sofre uma queda vertiginosa na produção esperada (-43,26%), e no rendimento médio esperado (-40,77%) em razão de estiagem, bem como devido ao ataque do bicudo, frustrando grandemente a expectativa que se tinha de uma boa safra este ano; a área atual é de 181.270 hectares (- 4,19%), sendo que as perdas significativas na produção, ocorreram em Guanambi, Brumado, Bom Jesus da Lapa e Irecê.

FEIJÃO 1ª SAFRA

Concluída a colheita do produto com o *Phaseolus vulgaris* representando 74,23% (sendo 69,75 só do cultivo de sequeiro) onde a COREA de Irecê participa com 46,18%, tendo aumentado 205,60% sua produção em relação ao ano passado; é que nesta microrregião bem como em Morro do Chapéu e Xique-Xique - regiões próximas - houve, neste ano, chuvas regulares proporcionando boas colheitas, algo pouco freqüente nesses últimos anos. Os números totais são os seguintes: área colhida 390.493 hectares, dos quais 69,07% do feijão comum e 30,93% do feijão caupi, com produção obtida de 205.194 toneladas com percentuais de 74,23% para o primeiro e 25,77% para o segundo. Considerando-se os números totais houve em relação a 1996 variações de + 17,73% na área colhida, +102,67% na produção obtida e +72,13% no rendimento médio obtido.

FEIJÃO 2ª SAFRA

Apresenta área plantada e produção esperada superiores às de julho do ano passado - + 7,36 e +12,99% - registrando 352.705 hectares para a 1ª e 275.007 toneladas para a 2ª com rendimento médio esperado de 780 kg/ha.

MILHO 1ª SAFRA

Mesmo com a safra ainda não definida deveremos ter uma produção recorde no estado, cujos números até aqui registram valores altos: área a ser colhida 371.430 hectares (-1,81%) produção esperada 874.287 toneladas (+10,84%) e rendimento médio esperado 2.281 kg/ha (+12,86%).

MILHO 2ª SAFRA

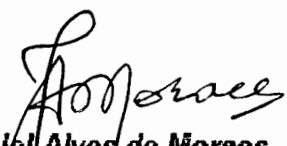
Tem uma área total de 310.339 hectares (+11,29%), com produção esperada de 245.749 toneladas (+83,0%) e rendimento médio esperado 792 kg/ha (+37,26%).

PIMENTA DO REINO

Apresenta os seguintes números: área a ser colhida 750 ha (-0,27%), produção esperada 2.358 toneladas (-0,25%) e rendimento médio esperado 3.144 kg/ha.

SOJA

Com 456.550 hectares, 1.013.541 toneladas e 2.200 kg/ha apresenta a segunda melhor safra obtida no Estado, só inferior à de 1995.


Josiel Alves de Moraes
Superv. Pesq. Agropecuárias

MG**IBGE**

DEPARTAMENTO REGIONAL SUDESTE 2
DIVISÃO DE PESQUISAS DE MINAS GERAIS

GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS
EM MINAS GERAIS - GCEA/MG

SAFRA 1997 - Levantamentos em 15 de Junho

RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES OCORRIDAS

ARROZ - A redução nas áreas colhidas, se devem ao desestímulo dos produtores na Região Sul do Estado, com relação ao preço mínimo e a séria concorrência do produto do Sul do País.

FEIJÃO - redução de área e produção, devido a preços pouco atrativos, falta de financiamento para custeio agrícola e alto custo da produção na Região Sul do Estado.

MAMONA - através de melhores levantamentos realizados, verificou-se que a cultura esta em declínio no Estado, com áreas reduzidas e de difícil levantamento.

SORGO - informação alterada em função de melhores levantamentos de campo, e confirmação de plantio do sorgo granífero e não forrageiro.

Nos demais produtos as alterações verificadas são em consequência de melhores levantamentos realizados.

Belo Horizonte, em 02 de Julho de 1997.


Abteser Knaip Horst
SUPERVISOR AGRO

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COL. ANDAMENTO	95 %	-----	-----	-----
TRIPES CULTIVADOS	0,5 %	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

COLHEITA

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NORMAIS

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NORMAIS

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

col. concluída	100 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

COLHEITA

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COL. CONCLUÍDA	100 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NORMAIS

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

NORMAIS



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

SP: 02 PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/87

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TRATOS CULTURAIS	80 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
COL. ANDAMENTO	20 %	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM GRANIZO GEADA
- SECA VENDAVAL OUTRA -----

especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

COPIVA E ADUBOÇAO ORGÂNICA

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

PRODUTO AGRÍCOLA:

BATATA INGLESA 1ª

MÊS/ANO: MAI/87

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

col. concluída	100%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RJ PRODUTO AGRÍCOLA:

BANANA BATATA INGLESA 3ª

MÊS/ANO: MAI/87

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTIO	100 %			

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA _____
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

col. concluída	100 %		%		%
	%		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA _____ especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) _____	c) _____	e) _____
b) _____	d) _____	f) _____

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TRATOS CULTURAIS	50 %	-----	-----	-----	-----
COL. ANDAMENTO	50 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TRAIOS CULTURAIS	70 %	-----	-----	-----	-----
COL. ONDADONTO	30 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA



1997 LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RJ PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: JUN/97

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TRATOS CULTURAIS	50 %	-----	%	-----	%
Ad. PLANTAMENTO	50 %	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

____/____/____
DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<i>Tratos culturais</i>	<input type="text" value="100"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%
-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%
-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

DATA

COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: RJ PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

MÊS/ANO: JUN/97

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

T. CULTURADA	50 %	-----	-----	-----	-----
col. ANDAMENTO	50 %	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS EXCESSO DE CHUVA VENTOS FRIOS
 ESTIAGEM GRANIZO GEADA
 SECA VENDAVAL OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
 b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

_____/_____/_____
DATA

COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Tratos culturais	100 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COL. PLANTANDO	80 %	-----	%	-----	%
TRATOS CULTURAIS	20 %	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDEVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<u>TRATOS CULTURAIS</u>	<input type="text" value="100 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

7 ATRAS CULTURADA	45 %	-----	-----	-----
COL. ANDAMENTO	55 %	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDAVAL
- OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**1997 LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: RJ PRODUTO AGRÍCOLA: ~~CANHA~~ **COCO DA BAIÁ**

MÊS/ANO: JUN/97

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

<i>Col. ANDA MONTO</i>	<input type="text" value="30"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%
<i>FRUTOS CULTURADOS</i>	<input type="text" value="70"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%
-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%	-----	<input type="text"/>	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

F. CULTURAS	40 %	-----	-----	-----
COL. ANDAMENTO	60 %	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- NORMAIS
- EXCESSO DE CHUVA
- VENTOS FRIOS
- ESTIAGEM
- GRANIZO
- GEADA
- SECA
- VENDEVAL
- OUTRA -----
especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



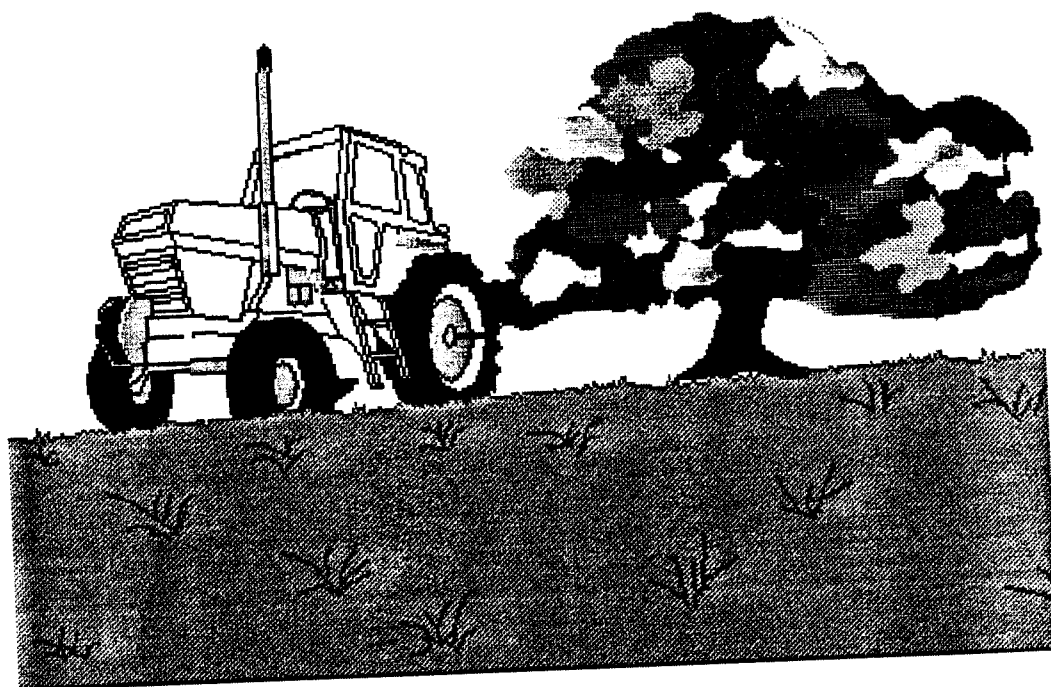
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIVISÃO DE PESQUISA DO RIO GRANDE DO SUL

SERVIÇO DE PESQUISA - SE3

SUPERVISÃO ESTADUAL DE PESQUISAS AGROPECUÁRIAS

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS



JUNHO / 97

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS - JUNHO/ 97

I - CULTIVOS DE VERÃO - SAFRA / 97

A produção gaúcha de grãos de verão da safra/97 é estimada em 13.313.575 toneladas, significando um acréscimo de 11,03% em relação à safra/96, quando foram obtidas 11.990.473 toneladas de grãos. Os cultivos que apresentam variação positiva são o feijão primeira safra (204,92%), milho (27,27%) e soja (10,62%), enquanto têm variação negativa as lavouras de feijão segunda safra (60,75%) e arroz irrigado (2,28%).

Com a colheita dos principais cultivos já encerrada, as estimativas de área, produção e produtividade sofrem pequenas reavaliações, expressando melhor os resultados obtidos nas lavouras. Somente os cultivos da batata-inglesa segunda safra e de feijão segunda safra têm alterações importantes no rendimento médios e na produção, ambos com variação negativa em relação à estimativa do mês anterior, ainda como reflexo da estiagem que afetou estas culturas.

1- ARROZ- A área de lavoura de arroz, somando-se o de sequeiro e o irrigado, está estimada em 801.554 ha, com produção de 4.086.242 toneladas e 5.098 Kg/ha de rendimento médio. O arroz de sequeiro responde por 14.278 ha, 22.007 toneladas de produção e produtividade de 1.541 Kg/ha. O arroz irrigado tem área estimada de 789.167 ha, para uma produtividade aguardada de 5.162 Kg/ha e produção de 4.064.235 toneladas, que é 2,28% inferior à produção obtida na safra/96 (4.158.859 t).

2 - BATATA -INGLESA- A área total de batata no Estado está estimada em 50.294 ha, com rendimento médio de 8.917 Kg/ha e uma produção de 448.500 toneladas. A lavoura de segunda safra tem alterações importantes em suas estimativas, com redução em relação ao mês anterior na produção (6,79%) e rendimento médio (6,82%), estando em 96.205 toneladas e 5.885 Kg/ha, respectivamente. Esta queda na previsão ainda é conseqüência da estiagem que se abateu sobre a lavoura da safrinha, que prejudicou fortemente o seu desenvolvimento.

3- FEIJÃO - O cultivo das duas safras tem área estimada em 192.689 ha colhidos, produção de 143.260 toneladas e 743 Kg/ha de produtividade. O feijão da segunda safra, também bastante afetado pela estiagem, apresenta queda na produção em comparação ao do mês anterior de 5,96%, passando para 18.971 toneladas. O rendimento médio tem redução de 3,12%, com estimativa de 402 Kg/ha, enquanto a área é de 47.238 ha na safrinha.

4 - MILHO - A área colhida com milho é estimada em 1.656.755 ha, tendo havido uma área perdida ao longo do ciclo da cultura de 43.298 ha, notadamente em razão do período de estiagem. A produção é de 4.224.461 toneladas, sendo 27,27% superior à obtida na safra/96, que chegou a 3.319.416 toneladas. O rendimento médio é de 2.550 Kg/ha.

5 - SOJA - A área colhida com soja no RS é estimada em 2.950.930 ha, praticamente a mesma prevista no mês anterior. A produtividade é de 1.622 Kg/ha ou 27 sacos de 60 Kg, com uma produção de 4.786.015 toneladas, sendo 10,62% superior àquela obtida na safra/96.

II - CULTIVOS DE INVERNO - SAFRA/97

Neste mês, estão sendo divulgadas a segunda informação de área e a primeira informação de produtividade previstas para a safra/97, estimando-se a partir destas variáveis a produção estadual a ser atingida para os produtos considerados de inverno.

A definição de área está na dependência da decisão dos agricultores em cima, principalmente, da política a ser adotada na comercialização, do custo de implantação de lavoura, do financiamento e situação dos agricultores junto a rede bancária oficial e suas renegociações, para estabelecer o tamanho da lavoura para esta safra que se inicia. Existe disponibilidade de semente de trigo para atender a demanda do Estado, pois o Paraná, tradicional comprador de nossa semente, reduziu em um terço as aquisições por problemas de comportamento da lavoura na safra passada.

1 - AVEIA (grão) - A área de aveia branca destinada para a indústria está estimada em 52.374 ha, superior em 14,92% daquela estimada na safra anterior, em igual período. Este crescimento está relacionado ao plantio direto com aveia branca para a cobertura de solo e também com aveia preta direcionada para a alimentação animal, confundindo-as com aveia branca para grão, objeto do nosso levantamento. Por isso, este aumento de área futuramente deve ser diminuído, pela real identificação de seu destino. A produtividade está prevista em 1.735 Kg/ha, no que resultará em produção de 90.878 t.

2 - ALHO - A área permanece dentro de seu patamar tradicional de cultivo, com as microrregiões de Caxias do Sul e Vacaria sobressaindo-se com áreas superiores das demais, com 1.641 ha e 452 ha, respectivamente. Outras microrregiões registram também áreas de cultivo do produto, demonstrando a sua importância para os produtores. Com uma área de cultivo de 3.579 ha e com uma produtividade estimada de 4.621 Kg/ha, espera-se uma produção batendo em 16.538 t.

3 - CENTEIO - A área de cultivo está em 6.692 ha, sendo a região de Ijuí onde se encontra a maior área com 4.260 ha, sendo 57% do total do Estado. As microrregiões de Três Passos, Cruz Alta, Carazinho, Santiago, Santo Ângelo e Santa Rosa destacam-se, também por suas áreas de cultivo, todas acima de 100 ha. A produtividade esperada está em 1.391 Kg/ha, resultando em uma produção de 9.310 t.

4 - CEVADA - Está sendo constatada área de 83.053 ha previstos de cultivo para esta safra, sendo superior em 57,49% comparados com igual período do ano anterior, que situou-se em 52.734 ha. Esse acréscimo acentua-se em variáveis e condições bem justificadas, a partir da excelente comercialização da safra anterior, o que denota bons preços pagos pela indústria cervejeira e que pela qualidade superior das variedades cultivadas, despontando a BR 2 em razão de suas qualidades de produtividade e, principalmente, de suas características de resistência às principais moléstias desta cultura. Existe, também, o lançamento de três novas variedades pela EMBRAPA (BR 127, BR 128 e BR 129), que são resistentes à doença "mancha verde" e com produtividades previstas de 2.500 Kg/ha. Todos estes itens justificam a cevada como segunda opção para o agricultor como cultivo de inverno e com comercialização segura em relação a do trigo, guardadas as proporcionalidades de quantidades comercializadas. Estima-se uma produtividade de 2.250 Kg/ha, superior em 33,21% da estimada no mesmo período do ano anterior (1.689 Kg/ha) o que vai gerar uma produção de 186.840 t com crescimento de 109,82% sobre àquela prevista em junho/96 que situou-se em 89.045 t.

5 - TRIGO - A área a ser cultivada na safra/97 está sendo estimada em 498.045 ha, representando uma redução de 1,47% em relação ao mês anterior, que reflete uma tendência na área a ser cultivada neste ano. Se comparada com a safra passada (545.780 ha), neste mesmo período, verifica-se uma redução de 8,75% nesta safra. Registra-se que esta redução confirma o sentimento de algumas cooperativas visitadas na região noroeste do Estado durante o mês de maio/97, quando se tentava estimar as áreas de cultivo.

Com as condições atuais de clima permanecendo favoráveis, estima-se uma produtividade média de 1.836 Kg/ha, que é 9,54% superior àquela que se previa na safra anterior (1.676 Kg/ha), no mesmo período, sendo que, na safra/96, vigorava uma estiagem que dificultou a emergência das plantas, o que não se observa neste ano. A produção esperada está em 914.416 t, que é semelhante àquela estimada no mesmo período da safra anterior.

6 - TRITICALE - Registra-se, neste mês, uma área de cultivo de 37.409 ha, apresentando uma redução de 9,28% comparando-se com igual período do ano anterior. Assim, acompanhando a redução configurada no caso do trigo, em termos percentuais.

A produtividade estimada está em 1.810 Kg/ha, superior em 4,80% àquela estimada em junho/96, pois quando houve ocorrência de estiagem retardando os plantios. A produção esperada é de 67.724 toneladas.

DIVISÃO DE PESQUISAS DO IBGE NO PARANÁ
GRUPO COORDENADOR DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS NO ESTADO
DO PARANÁ
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Período de referência: JUNHO/97

ALGODÃO HERBÁCEO (96/97)

A colheita com a cultura do algodão, foi totalmente concluída no final da primeira quinzena do mês de junho.

Agregando-se a colheita realizada no período, com a colheita verificada nos meses anteriores, têm-se o seguinte termo de encerramento da cultura do algodão para a safra 96/97, até posterior compatibilização com os dados de beneficiamento do produto, realizado pela CLASPAR:

Área colhida	-	59.700 ha
Produção obtida	-	113.000 ton
Rendimento médio	-	1.893 kg/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida, definiram-se próximos do prognóstico que estava sendo proposto para a cultura ultimamente.

O algodão colhido nesta safra, de um modo geral, foi de boa qualidade, com a média de tipo situando-se em 6.20.

A comercialização do algodão no mês de junho, se processou normalmente, calculando-se que até o final do período, 90 % da produção obtida no Estado já havia sido comercializada.

A cotação do algodão no mês de junho, manteve-se praticamente estável em relação aos preços praticados no período anterior, oscilando com maior frequência entre R\$ 8,00/9,00 a arroba do algodão em caroço, para o tipo 6.

Finalmente, informa-se que até a data de 24/06/97, a CLASPAR havia classificado 175.603 fardos de algodão em pluma, com peso bruto oscilando em torno de 34.933 toneladas de algodão em pluma.

AVEIA - CENTEIO - CEVADA (1997)

As informações procedentes das COREA's, referentes ao mês de junho, indicam o seguinte prognóstico para cada uma das gramíneas:

AVEIA

Área prevista	-	118.300 ha
Produção prevista	-	165.620 t
Rendimento médio	-	1.400 kg/ha

O plantio da aveia totaliza no final do período 97 % da área prevista, e deverá estar concluído ainda na primeira quinzena do mês de julho.

Caso se confirme o plantio da área prevista, esta será cerca de 26% maior que a área cultivada na safra anterior.

A cultura da aveia localiza-se predominantemente no Centro Sul do Estado, tendo no município de Guarapuava sua máxima representação, com 6% do total previsto para o Estado.

CENTEIO

Área prevista	-	1.950 ha
Produção prevista	-	2.535 t
Rendimento médio esperado	-	1.300 kg/ha

O plantio do centeio encaminha-se para o final, calculando-se que até o final do período 91 % da área prevista já foi plantada.

Cerca de 37 % da área ocupada com a cultura do centeio na atual safra, localiza-se na MRH 032 (Irati), tendo no município de Teixeira Soares, com 430 ha, a maior área cultivada.

CEVADA

Área prevista	-	32.300 ha
Produção prevista	-	87.210 t
Rendimento médio esperado	-	2.700 kg/ha

A maior parte da cultura da cevada deverá ser plantada na Região Centro Sul do Estado, tendo na MRH 029 (Guarapuava) a sua máxima representação.

Até o momento calcula-se que 97 % da área prevista já tenha sido plantada, devendo o restante da área ser plantada no decorrer do mês de julho.

A disponibilidade de sementes atende às necessidades dos produtores, sendo que para esta safra os produtores estão plantando a

variedade BR - 2, adquirida numa faixa de preços que oscila entre R\$ 18,00/22,00 a saca de 50 quilos.

No final do próximo mês, quando o plantio das gramíneas estará concluído, será feita nova avaliação acerca das áreas cultivadas com cada uma destas culturas.

BANANA (1997)

A cultura da banana, a exemplo da colheita da mandioca, se processa em maior ou menor intensidade no decorrer de todos os meses do ano dependendo das condições climáticas, e para tanto o seu controle estatístico é realizado em termos de ano civil.

No decorrer do mês de junho, prosseguiram os trabalhos de corte da banana, porém em ritmo bem lento, em função do inverno, período menos produtivo.

Agregando-se todos os cortes até agora efetuados, têm-se que foram colhidos uma área de 3.016 ha, que representa 52 % dos 5.800 ha previstos para corte em 1997, tendo produzido 4.885.920 cachos, com um rendimento médio de 1.620 cachos/ha.

A banana colhida no mês de junho, caracterizou-se como de qualidade variável, de regular para boa, com os preços oscilando entre R\$ 2,50/4,00 o cacho.

A colheita em maior intensidade, deverá se verificar, no período compreendido entre setembro e dezembro, quando as temperaturas são mais elevadas e a cultura da banana apresenta um melhor desenvolvimento.

O prognóstico de produção para a safra de 1997, é de 9.280.000 cachos, a serem colhidos em uma área de 5.800 hectares.

FEIJÃO SECAS (1997)

No final do mês de junho, foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura do feijão da safra das secas de 1997.

Agregando-se todas as informações procedentes das COREA's, tem-se como termo de encerramento a seguinte situação:

Área colhida	-	65.500 ha
Produção obtida	-	65.500 t

Rendimento médio - 1.000 kg/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida definiram-se próximos do prognóstico estabelecido para a cultura.

O feijão colhido nesta safra apresentou qualidade variável, de regular para boa.

Neste final de safra, os preços praticados com os produtores oscilaram com maior frequência entre R\$ 28,00/36,00 a saca de 60 quilos dos feijões de cor e rajados, e entre R\$ 33,00/42,00 a saca de 60 quilos de feijão preto.

Finalmente, informa-se que os melhores rendimentos médios obtidos nesta safra verificaram-se nas MRH's 022 (Toledo) e 021 (Ponta Grossa), de 1.300 e 1.620 kg/ha, respectivamente.

FEIJÃO INVERNO (1997)

O levantamento de campo realizado no decorrer dos meses de maio e junho, com o objetivo de se identificar a área plantada com a leguminosa na safra de inverno de 1997, indica uma área de 28.500 ha, aproximadamente 47 % maior que a área plantada na safra anterior.

Os plantios de inverno, localizam-se na sua totalidade na Região Norte do Estado, mais precisamente nos Vales dos Rios Paranapanema, Ivaí e Paraná.

Atualmente, as lavouras já se encontram todas plantadas, e atravessam os estágios de desenvolvimento vegetativo (40 %) e floração/frutificação (55%) e maturação (5%).

Como práticas agrícolas, os produtores estão realizando atualmente "capinas" no controle das ervas daninhas e aplicação de defensivos no combate a pragas e doenças.

O prognóstico de produção para a safra de inverno de 1997, é de 14.250 t de feijão que deverão ser colhidos até o mês de setembro.

LARANJA (1997)

As investigações de campo acerca da área de laranja que deverá ser colhida em 1997, indica em um primeiro levantamento que a área deverá se situar em torno de 8.800 ha, que se confirmada será igual a área colhida na safra anterior.

No decorrer do mês de junho, a maior parte dos laranjais atravessam os estágios de formação dos frutos e amadurecimento.

A colheita da laranja no Paraná, se processa no período compreendido entre os meses de abril e dezembro, sendo que nos meses de junho a setembro atinge maiores proporções.

Nos pomares mais adiantados, a colheita já teve início, totalizando até o período em referência cerca de 35 % do total da área, que proporcionaram uma produção de 314.160.000 frutos, com um rendimento médio de 102.000 frutos/ha.

A laranja colhida neste início de safra é das variedades Baía e Lima e de um modo geral, apresentam uma boa qualidade.

Os preços no mês de junho, oscilaram com maior frequência entre R\$ 1,50/2,50 a caixa de 27 quilos.

As possibilidades de produção de laranja para a safra 96/97, admitindo-se um rendimento médio de 100.000 frutos/ha, deverá se definir em torno de 880.000.000 frutos, o que equivale a 125.714 t na proporção de 7 frutos por quilo.

MAÇÃ (96/97)

Nos primeiros dias do mês de junho, foram concluídos os trabalhos de colheita com a cultura da maçã da safra 96/97 no Estado do Paraná.

Agregando-se todas as informações procedentes das COREA's, tem-se como termo de encerramento a seguinte situação:

Área colhida	-	1.980 ha
Produção obtida	-	194.040.000 frutos
Rendimento médio		98.000 frutos/ha

Tanto a área colhida, como a produção obtida definiram-se um pouco abaixo do prognóstico em função de ajustes procedidos por algumas COREA's.

A variedade de maçã cuja colheita é realizada mais tardiamente no Estado do Paraná, a Fuji, colhida no decorrer do mês de maio e no início de junho, foi comercializada a preços que oscilaram entre R\$ 0,30/0,45 o quilo.

Finalmente, informa-se que os melhores rendimentos médios obtidos, verificaram-se nas MRH's 029 (Guarapuava) e 030 (Palmas), de 125.000 e 140.000 frutos/ha, respectivamente.

A produção final da safra foi de 194.040.000 frutos, que fazendo a conversão corresponde a uma produção de 24.255 t de maçã.

MILHO - SAFRA NORMAL (96/97)

No transcorrer do mês de junho, teve prosseguimento em todo o Estado, as operações de colheita com a cultura do milho, cujos trabalhos encaminham-se para o seu final.

Com base nas informações das COREA's, calcula-se que aproximadamente 97 % dos 1.823.000 ha previstos já tenham sido colhidos.

Até o momento foram colhidos 1.768.000 ha, que proporcionaram uma produção de 6.506.240 t, com um rendimento médio de 3.680 kg/ha.

O milho colhido no mês de junho, de um modo geral, apresentou qualidade variável, de regular para boa.

A cotação do milho no mês de junho, manteve-se praticamente nos mesmos níveis dos preços praticados no período anterior, oscilando com maior frequência entre R\$ 5,70/6,40 a saca de 60 quilos.

As lavouras ainda por colher encontram-se todas no estágio de maturação, prontas para a colheita, o que deverá acontecer até o final do mês de junho ou no início de agosto.

A previsão de produção do milho plantado no período normal, em função da maior produtividade até então obtida passa a ser de 6.725.000 t do produto.

MILHO - PLANTIO TARDIO (1997)

No decorrer do mês de junho, prosseguiram os trabalhos de colheita com a cultura do milho do plantio tardio, totalizando até o final do período 16 % dos 673.700 ha plantados em 1997.

Até o momento foram colhidos cerca de 107.800 ha, que proporcionaram uma produção de 190.806 t, com um rendimento médio de 1.770 kg/ha.

O milho que vem sendo colhido, de um modo geral, apresenta boa qualidade.

Os preços do milho no mês de junho, oscilaram com maior frequência entre R\$ 5,70/6,40 a saca de 60 quilos.

As lavouras ainda por colher, atravessam principalmente os estágios de frutificação e maturação, sendo que as mesmas não apresentam bom aspecto em função da estiagem verificada em períodos anteriores que assolou as principais regiões produtoras.

A colheita em maior escala deverá ocorrer no decorrer do mês de julho, devendo ser concluída no mês de agosto.

A perspectiva de produção de milho do plantio tardio, deverá situar-se em apenas 943.180 t do produto.

SORGO GRANÍFERO (96/97)

O levantamento de campo realizado no decorrer do mês de junho, com o objetivo de se conhecer a área plantada com a cultura do sorgo granífero na safra 96/97, indica uma área de 3.000 ha.

Toda área plantada para esta safra já foi colhida, tendo proporcionado uma produção de 13.300 t, com um rendimento médio de 4.433 kg/há.

O sorgo colhido nesta safra, foi considerado como de boa qualidade, estimando-se que 80% da produção já tenha sido comercializada, numa faixa de preços que oscilou no mês de junho entre R\$ 4,50/5,00 a saca de 60 quilos.

TRIGO (1997)

Infere-se do último levantamento de campo, realizado no mês de junho, que a área a ser ocupada com a cultura do trigo nesta safra será da ordem de 912.000 ha, (860.000 ha de trigo e 52.000 ha de triticales).

O plantio do trigo no Estado atinge 97 %, sendo que nas Regiões Norte e Oeste do Paraná, as mais representativas da triticultura paranaense já se encontra todo efetivado. Nas demais Regiões, a semeadura tem seu curso normal, sendo que no Sudoeste foi plantado 90 % da área prevista, enquanto que no Centro Sul cerca de 70 % da área havia recebido as sementes.

O plantio deverá estar totalmente concluído até o final da primeira quinzena do mês de julho, quando se encerra o prazo estabelecido pela Pesquisa.

Nas Regiões Norte e Oeste, as lavouras atravessam a fase de tratamentos culturais e, no período em estudo, os estágios mais importantes são

os de desenvolvimento vegetativo (50 %), floração (30 %) e frutificação (20 %).

No Centro Sul e Sudoeste do Estado, as lavouras já implantadas encontram-se em germinação (30 %) e desenvolvimento vegetativo (70 %).

Como práticas agrícolas, destacam-se, principalmente as aplicações de defensivos no combate a pragas e doenças, principalmente o Oídio, Helmintosporiose, Pulgão, entre outras.

O prognóstico de produção de trigo para a safra de 1997, deverá oscilar em torno de 1.824.000 t do produto.

COORDENADORIA DO GCEA/PR

JM/ DIPEQ/PR SE 1

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) OIDIO c) ----- e) -----
- b) MELNINATO DO PÓ d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

ADW CAEN DE DEFENSIVOS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

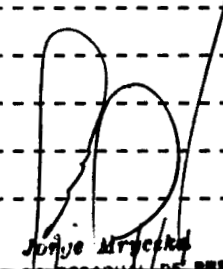
Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30/06/97

DATA


João Miraglia
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLAS
DIRETORIA DO UCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FRUTIF.	30 %		%		%
MATURADA	70 %		%		%
	%		%		%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA _____
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

FALTA DE CHUVA EM MARÇO E
ABRIL

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) _____ | c) _____ | e) _____ |
| b) _____ | d) _____ | f) _____ |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: PE PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 2ª SAFRA

MÊS/ANO: JUN/87

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

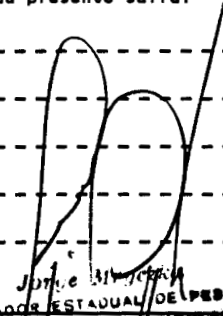
Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30, 06, 87

DATA


COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

MATURADO	3 %	-----	%	-----	%
COLHEITA	97 %	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

 R\$ 5,70 / 6,40 SC 60 Kg.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30,06,97
 DATA

[Handwritten Signature]
 JOSE MATEUS
 COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
 BAP PESQUISAS AGRÍCOLAS
 COORDENADOR DO GCEA

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINAS e APLICACAO DE DEFENSIVOS

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30,06,87

DATA

Jurje Myyaka
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA E
DESA/PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	100%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----

b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

R\$ 28,00 / 36,00 / SC 60 kg COR E RAJADOS
R\$ 33,00 / 42,00 / SC 60 kg PRETO

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30/06/87
DATA

Julie Brzezka
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA



1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	100 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: PA PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: JUN/97

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

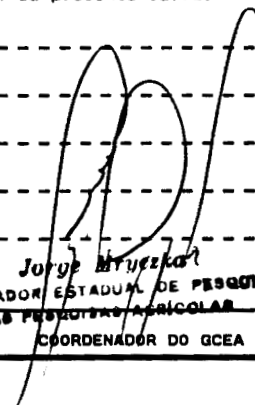
90% DA SAFRA JÁ FOI COMERCIALIZADO
R\$ 8,00 / 9,00 / ARROBA TIPO 6

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30,06,97

DATA


Jorge Menezes
COORDENADOR ESTADUAL DE PESQUISA I
SAB PRODUÇÃO AGRÍCOLAS
COORDENADOR DO GCEA

IBGE

DIVISÃO DE PESQUISA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - DIPEQ/MS

LSPA - JUNHO/97 - SAFRA 96/97

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

ALHO: A alta produtividade prognosticada, se deve a informações do município de Três Lagoas, onde existe 3 ha plantados, com rendimento médio previsto de 10.000 kg/ha, face a ser irrigado, financiado pelo Banco do Brasil local, o produtor é engenheiro agrônomo, portanto usando boa tecnologia, sementes de boa qualidade; além disso o produtor visita praticamente todas as regiões produtoras do País em busca de conhecimentos e segue orientações da UNESP de Ilha Solteira/SP. A cultura encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo.

SORGO GRANÍFERO 2ª SAFRA: Decréscimo de área no município de Chapadão do Sul de 300 (150). Tal redução se deve a 150 ha ser para cobertura do solo. Encontra-se com 2,77% colhidos.

ABACAXI: Decréscimo de área no município de Campo Grande de 5 para 0 ha; face ao trabalho executado pela Agência do IBGE da Capital. Aumento no rendimento médio, verificado no município de Bataguassu de 20.000 para 25.000 frutos/ha, devido visita ao principal produtor e feito os ajustes de informações. Estima-se que 3% da área esteja colhida.

BANANA: Decréscimo de área nos municípios de Bandeirantes de 20 para 10 ha, Jaraguari de 25 para 0 há e Rio Negro de 30 para 15 ha, face a levantamentos de campo e grandes dificuldades dos produtores encontradas para comercializar seus produtos na CEASA de Campo Grande. A fase predominante da cultura é tratos culturais, porém lembramos que esta cultura é colhida o ano todo.

LARANJA: Aumento de área, verificado no município de Aparecida do Taboado de 0 para 125 ha, descoberta de um grande produtor que começará a produzir esse ano, variedade pêra Rio. Queda no rendimento médio verificado no município de Naviraí de 65.000 para 46.667 frutos/há, face visita aos principais produtores e constatado as reduções. Estima-se em 15% a área colhida.


TOMATE: Aumento de área verificado nos municípios de Fátima do Sul de 4 para 5 ha e Ponta Porã de 1 para 3 ha, atribuído a ampliação de área por parte dos produtores de (Fátima do Sul) e Levantamento de campo no Distrito de Cabeceira do Apa, descobrindo-se novos produtores com pequenas áreas (Ponta Porã).

Decréscimo no rendimento médio nos municípios de Ladário de 40.000 (30.000), Campo Grande 30.000 (20.000) e Fátima do Sul de 35.000 (20.000), em decorrência de incidências de pragas (Pinta Preta) em Ladário; e trabalho de campo em Campo Grande e Fátima do Sul e ajustado as informações. A área colhida, estima-se em 58,17%.

ARROZ: Queda na produtividade de arroz sequeiro, verificada no município de Água Clara 1.200 para 1.100 kg/ha, atribuído a preparo de solo inadequado e área perdida em Brasilândia de 184 ha, face a falta de chuvas desde o plantio até a cacheação.

ARROZ DE VÁRZEA ÚMIDA: Aumento de área no município de Naviraí de 0 para 97 ha, face a levantamento de campo e área perdida de 46 ha no município de Naviraí, causada pela alta acidez das terras e ataque da doença bruzone, ocasionando a baixa granação das plantas e consequentemente o abandono da lavoura pelo produtor. Queda na produtividade, face as informações de Naviraí.

Campo Grande (MS), 26 de junho de 1997.


Claudionor Brunetto
SEP/Agropecuários - substituto